

Título: Getúlio Vargas: uma análise da propaganda ideológica na construção de um mito

Autor(es) Luz Mariana Blet

E-mail para contato: marcia@edu.estacio.br

IES: FESSC

Palavra(s) Chave(s): Propaganda Ideológica; Getúlio Vargas; Estado Novo; Persuasão; Política

RESUMO

O presente resumo objetivou analisar a propaganda ideológica desenvolvida no governo de Getúlio Vargas, com ênfase no período do Estado Novo. A propaganda deste período caracterizou-se por ser elaborada, a fim de persuadir a população e legitimar a ideologia do regime. Foi através da persuasão exercida pela propaganda e das estratégias de promoção nos meios de comunicação que a imagem de Getúlio Vargas desligou-se da ideia ditatorial, para assumir um caráter paternal e benevolente. Para alcançar este objetivo, Getúlio Vargas procurou, desde o início do seu governo, controlar os meios de comunicação e a propaganda oficial. Porém, foi no período do Estado Novo, que este controle foi fundamental para a manutenção do governo, já que este se tratava de uma ditadura. Nesse contexto, foi criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), que coordenava a propaganda oficial e exercia controle sobre todos os meios de comunicação. Foi através das estratégias desenvolvidas pelo DIP que Getúlio Vargas aproximou-se, mesmo que simbolicamente, de toda a população brasileira. O DIP divulgava as propagandas nacionalistas e ufanistas, além de censurar a imprensa oposicionista. O período do Estado Novo também se caracterizou pelo desenvolvimento dos meios de comunicação de massa. O rádio passou a ser, não só um meio de informação, mas tornou-se também o meio de diversão mais acessível da população, através das radionovelas e programas de auditório. Graças a seu alcance geográfico, o rádio levava os ideais governistas a todo o país, gerando a ideia de proximidade entre o Presidente e toda a população. Na mídia impressa, além de jornais e revistas, onde o DIP censurava e selecionava as informações, destacam-se as cartilhas destinadas a propagar a ideologia estado novista, principalmente entre os jovens e crianças, aliando a propaganda à educação. Na construção desta análise foi utilizada como base a cartilha A Juventude e o Estado Novo, devido ao fato de que ela apresenta textos e imagens altamente persuasivos, o que possibilitou uma boa análise dos recursos utilizados na elaboração da propaganda política. Esta propaganda visava atingir o emocional da população, estratégia muito utilizada pelos governos totalitários quando se dirigem a grandes massas com pouco senso crítico. Pois, despertando sentimentos como amor, ódio e medo através da propaganda, a massa, passa a comportar-se também de forma irracional e passiva em relação ao governo. Assim, Getúlio Vargas, não era avaliado através do senso crítico, mas sim, através dos sentimentos, excluindo qualquer tipo de contestação e transformando-o em um mito na história política do país.